



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

REQUERIMENTO DE VEREADOR

Requeiro a constituição de uma Frente Parlamentar em Defesa da Preservação do Parque da Redenção.

Justificativa

O Parque Farroupilha, popularmente chamado de Parque da Redenção é uma das áreas verdes mais antigas da cidade e um dos espaços de lazer e cultural mais popular da cidade de Porto Alegre. Não tem como ver a história da cidade sem compreender o impacto sócio-histórico e cultural que a Redenção tem junto à população da cidade. No ano de 1884 o espaço teve seu nome alterado para Campos da Redenção, em homenagem a abolição da escravatura que ocorreu na cidade no mesmo ano, cinco antes da abolição da escravatura nível nacional. Sendo intrínseco do lugar a presença da comunidade negra e fazendo do mesmo um dos mais importantes territórios negros da capital gaúcha, sendo o elo de passagem entre a Colônia Africana e a Cidade Baixa, grandes redutos e espaços de moradia da população negra e operária até meados do século XX.

No ano de 1889, durante a administração do intendente José Montaury iniciou-se as primeiras obras de ajardinamento do local, ocorrendo a abertura dos passeios internos no parque, ao mesmo tempo que acontecia a venda de áreas excedentes com intuito de custear as obras da Redenção. Foi devido a Exposição Estadual de 1901 que houve grandes intervenções no parque, com a construção de um circo de touradas, uma pista de corridas de cavalos e o velódromo da União Velocipédica, estruturas que não sobreviveram por muito tempo. No ano de 1900 uma parcela da área foi cedida para a construção da Escola de Engenharia, e em 1911 foram postos a leilão diversos terrenos no lado sul. Um pouco mais tarde uma grande área foi perdida para a construção dos prédios de outras escolas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do antigo Colégio Júlio de Castilhos, concentrados no lado noroeste.

Em 1927 iniciou-se o efetivo ajardinamento dos Campos da Redenção, com a implantação do *Jardim Paulo Gama* ao norte e a proibição da parada de carretas e rebanhos em 1928. Nos preparativos para a Exposição do Centenário da Farroupilha em 1935 toda a parte sul foi drenada, nivelada e urbanizada, seguindo um projeto do urbanista francês Alfred Agache. Neste ano sua denominação foi alterada para *Parque Farroupilha*, que se mantém até hoje. Ao mesmo tempo, o parque perdeu nova fração com a construção do Instituto de Educação General Flores da Cunha junto à avenida Osvaldo Aranha. Em 1939 foram construídos o espelho d'água no eixo central e foi dada continuidade ao ajardinamento do parque. Os recantos *Jardim Alpino*, *Jardim Europeu* e *Jardim Oriental* foram implantados em 1941 por Arnaldo Gladosch. Após a grande enchente de 1941 foi criado um recanto que recebeu o antigo chafariz francês de ferro fundido, que estava instalado na Praça Pereira Parobé, e que antes já havia estado na Praça XV de Novembro. Em 1953 foi inaugurado o Monumento ao Expedicionário, obra do escultor Antônio Caringi, e em 1964, o novo Auditório Araújo Viana, projeto de Moacir Moojen Marques e Carlos Maximiliano Fayet. No ano de 1978 iniciou-se as atividades do Brique da Redenção, que hoje já é parte do cotidiano da cidade. O Parque Farroupilha foi tombado em 3 de janeiro de 1997 pelo município de Porto Alegre.

Desse modo é evidente que o Parque da Redenção é uma marca da história social e cultural de Porto Alegre, sendo muito mais que um símbolo, mas sim parte vida da cidade. Cujo seu patrimônio histórico e natural vai além dos limites materiais de sua vegetação e monumentos, estando presente na imaterialidade das ações

sociais e culturais do passado e do presente que se perpetuam em seu interior. Assim, compreendemos ser dever do poder executivo e do poder legislativo da cidade de a preservação do Parque da Redenção. Visto que não tem como falar de Porto Alegre e da história e cultura de seu povo sem abarcar as vivências ocorridas na Redenção. Diante o exposto peço aos pares dessa casa a aprovação da Frente Parlamentar em Defesa da Preservação do Parque da Redenção.

Vereador Jonas Reis

Porto Alegre, 24 de outubro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Jonas Tarcísio Reis, Vereador(a)**, em 24/10/2022, às 11:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0455051** e o código CRC **9EDC1696**.